Primeira proposta em vista das prioridades:

CULTIVAR A MÍSTICA PROFÉTICO-SAPIENCIAL.

Frei Moacir Casagrande, ofmCap
Membro da Equipe Interdisciplinar da CRB Nacional

Percorrendo a História da Salvação, pela Sagrada Escritura, percebemos que cada situação histórica provocou o exercício de uma mística adequada, para continuar fiel ao protagonismo do Espírito da origem. Cada

período recebeu um nome, com a aplicação de uma estratégia correspondente.

Hoje não é diferente. A Vida Religiosa Consagrada tem procurado estar viva e ativa, superando desafios que os tempos vão suscitando e aproveitando as oportunidades que oferecem. Nas três últimas décadas do século passado, insistimos na mística profética, chamando à conversão das estruturas e à conversão pessoal, de modo a perseverarmos na proximidade com os pobres e excluídos. Já no

final do milênio, voltamo-nos para a mística sapiencial, insistindo mais na percepção da manifestação de Deus no cotidiano, buscando inspiração e rezando os acontecimentos ordinários.

O novo século nos colocou numa velocidade espantosa. As mudanças, nem tanto novas, quanto envolventes, nos impelem para uma síntese da Profecia com a Sabedoria, para perseverar atentamente nas ações de sobrevivência do dia a dia. Isto, porém,

organizado de tal forma que possamos encarar as adversidades que tendem a se agigantar diante da nossa simplicidade e dos escassos recursos que temos. Lamentar por que somos poucos, pequenos ou sem forças, assustados com o tamanho dos desafios não é o caminho de quem se consagrou ao Senhor e à sua obra.

O cultivo da mística profético-sapiencial é um caminho alargado para nos manter ligados aos sinais do Espírito, que se manifesta tanto no "pão nosso de cada dia", quanto nos extraordinários eventos de povos e nações e de todo o Planeta. Um texto iluminador para o que aqui estamos propondo é a narrativa sobre o profeta Elias (cf. 1 Rs 19,1-19).

Surpreendentemente, ele constata que Deus não se encontra nos fenômenos grandiosos, até

então ensinados como certeza da presença dele. Sim, Deus o toca na brisa suave do amanhecer. Mística profética foi a que levou Elias a enfrentar bravamente a idolatria em Israel, protagonizada pela rainha Jezabel. Mística sapiencial foi aquela descoberta por Elias na brisa suave do monte Horeb. Mística profética foi também a cultivada pelos sete mil homens que, enquanto Elias levantava sua voz diante do reinado, se mantinham fieis, testemunhando sua fé, na labuta do dia a dia, em Israel.

O mesmo fenômeno se pode constatar nas bodas em Caná (Jo 2,1-12). O vinho vem da qualificação da água colocada nas talhas por ordem de Jesus. Acontece de modo tão silencioso que a maioria dos presentes nada percebe. Maria percebe o que está acontecendo e vai direto ao ouvido de quem pode fazer algo: seu filho Jesus. Dali vai aos serventes e dá seu recado. Ela é expressão da profecia na sabedoria. Mística profética é expressa na atitude de Maria diante da necessidade dos nubentes no andamento da festa.

Eis porque somos convocados a nos entregar ao serviço do Deus que faz maravilhas na simplicidade do cotidiano, com expressões de ternura e firmeza, serenidade e vigilância, disponibilidade e iniciativa, aproximação e respeito, misericórdia e justiça. Precisamos descobrir aí os sinais do Espírito e a ele nos aplicar. Uma observação atenta e uma atuação discreta e eficaz.

Sugestão para debater em comunidade:

- **O que estamos fazendo para que a Palavra de Deus nos fortaleça diante dos desafios cotidianos?**

CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL
SDS Bl. H nº 26 Salas 501/517 - Ed. Venâncio II
Brasília-DF - 70393-900 - Fone: (61) 3226-5540
crb@crbnacional.org.br www.crbnacional.org.br

PALESTRANTES E ASSESSORES DA 25ª ASSEMBLEIA GERAL ELETIVA - AGE

CONJUNTURA SÓCIO-POLÍTICO-ECONÔMICA

Dra. Maria Lúcia Fattorelli

VISÃO DA CONJUNTURA RELIGIOSA, SOCIAL E ECLESIAL

Frei Oton da Silva Araújo, ofm

HORIZONTE INSPIRADOR DA CLAR, TRIÊNIO 2018–2021

Irmã Gloria Liliana Franco Echeverri, odn

RESULTADO DA PESQUISA ESCUTA DA VRC DO BRASIL – «COISAS NOVAS»

Irmão Edgar Genuíno Nicodem, fsc

TEMA E LEMA DO TRIÊNIO

LEMA: "FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER" (JO 2, 5)
TEMA: CONSAGRADAS E CONSAGRADOS EM MISSÃO.

Frei Moacir Casagrande, ofmCap
Irmã Susana Rocca, mcr

Salmo: "Fazei tudo o que Ele vos disser!"

Em preparação da 25ª AGE, rezemos o Salmo:

Senhor Jesus! Tu nos amas e nos chamas a vivenciar nossa consagração na e para a Missão! O nosso coração se inflama e se derrama em prece.

Agradece e te louva por nos conceder, mesmo sem merecer, Maria, como Mãe querida, que nos acompanha nos caminhos desta vida.

"Fazei tudo o que Ele vos disser"! É o apelo e imperativo, sempre ativo, que Nossa Senhora nos interpela, para o contínuo ensinamento de teu mandamento de amor.

Senhor, vivemos o momento, a hora de antecipar e praticar o que Nossa Senhora nos recomenda, para desfrutarmos o vinho novo que transborda na taça da vida.

É o tempo da graça de Deus Trino, ao qual todo o povo amado é convidado a participar e a brindar.

"Fazei tudo o que Ele vos disser", consiste em integrar todas as pessoas sofridas, esquecidas, às quais são negadas as oportunidades e benefícios do banquete da criação e da produção.

A abundância da gratuidade divina ilumina nossa vivência na diversidade de culturas e carismas e sela a nova aliança, o despontar de novos céus e nova terra.

Suplicamos que o encaminhamento de Maria, nossa mãe, a Ti, Senhor, nos leve a aprofundar nosso discernimento, reavivar o encanto pelo teu seguimento; aquecer as relações e a nos fortalecer no serviço e compromisso aos irmãos e às irmãs, especialmente, os pobres e excluídos! Amém!

Irmã Maria de Fátima Kapp, ssps.
Assessora Executiva da CRB Nacional